

11º Boletim Informativo

Programa de Comunicação Social – PCH Salto Cafesoca
Oiapoque Energia S.A.

**Pequena Central Hidrelétrica
Salto Cafesoca**

1º semestre de 2026



Apresentação: A PCH Salto Cafesoca entrará em operação!	02
O que muda com a entrada em operação?	03
Como a energia hidrelétrica vai beneficiar Oiapoque?	04
Programas Ambientais na fase de operação	05
Programas Socioambientais e a comunidade	06
Canal de Relacionamento	08

Expediente / Equipe Técnica

Elaboração: Draxos Consultoria e Gestão Ambiental

Redação: Thomas Parrili

Coordenador do Programa: Thomas Parrili

Gerência do Projeto: Joana Menezes

Diagramação: Cristina Cestaro

Apresentação

Esta edição do Boletim Informativo do Programa de Comunicação Social (PCS) da PCH Salto Cafesoca marca um momento importante: **a entrada em operação comercial da Pequena Central Hidroelétrica**, resultado de anos de planejamento, trabalho e diálogo com a comunidade de Oiapoque.

Desde o início das obras, o compromisso da Oiapoque Energia S.A foi o de construir não apenas uma usina, mas proporcionar uma fonte de energia renovável, segura e duradoura para o município. A partir de agora, a energia hidrelétrica gerada pela PCH passa a compor, junto às demais fontes já existentes, o abastecimento elétrico do município.

Com a obtenção da Licença de Operação (LO) nº 1731/2025, emitida pelo IBAMA, em 2 de setembro de 2025, e após a conclusão das etapas de comissionamento, a PCH Salto Cafesoca poderá iniciar oficialmente a sua fase de Operação, passando a contribuir com a diversificação da matriz energética do Oiapoque.

Este boletim foi elaborado para informar a população sobre o que muda, e o que permanece com o início da operação. Nas próximas páginas, você vai encontrar explicações sobre os cuidados necessários no entorno da usina, os programas ambientais e socioambientais que seguem em andamento e respostas para as dúvidas mais comuns da comunidade.

Em caso de dúvidas ou sugestões, o Canal de Relacionamento continua disponível.



Boa leitura!



O que muda com a entrada em operação da PCH?

Com a PCH Salto Cafesoca em funcionamento, o município de Oiapoque passa a receber energia gerada por fonte hidrelétrica como parte do seu abastecimento elétrico. Na prática, isso significa que a usina opera de forma integrada ao sistema local, ao lado das demais fontes já existentes (Usina Termoelétrica e Usina Solar).

Para a maior parte da população as mudanças no cotidiano são pouco perceptíveis, a energia chega da mesma forma, pela rede de distribuição já existente. O que muda é a origem de parte dessa energia, agora gerada localmente a partir do rio Oiapoque.

O que permanece igual:

- A definição das tarifas de energia segue sendo responsabilidade da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), sem relação direta com a operação da PCH
- Os programas ambientais e socioambientais seguem ativos, conforme exigência da Licença de Operação e aprovação do órgão licenciador, IBAMA.
- A energia produzida no Oiapoque atende exclusivamente o município do Oiapoque
- A fiscalização da passarela de pedestres é responsabilidade do Exército Brasileiro.

O que muda na área do entorno da usina:



- A área localizada atrás da casa de força, delimitada por boias de isolamento, tem acesso **proibido** a embarcações, banhistas e pedestres
- A instalação de um gradil na passarela de pedestres
- Áreas internas da usina são de **acesso restrito** e não podem ser acessadas ou visitadas sem alteração prévia.

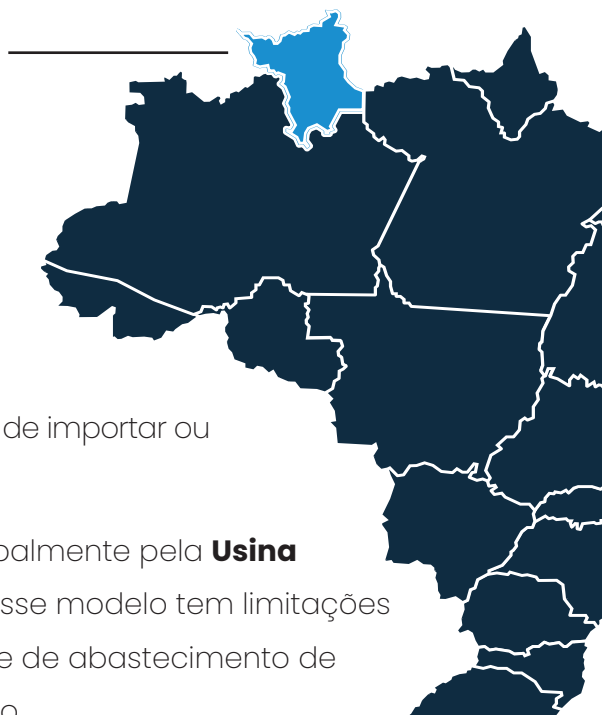
Fique atento às sinalizações no entorno da PCH. Em caso de dúvida sobre áreas de acesso ou restrições, entre em contato com o Canal de Relacionamento.

Como a energia hidrelétrica vai beneficiar Oiapoque?

Para entender o que a PCH representa para o município, é importante conhecer uma característica particular de Oiapoque: a cidade opera em um **sistema energético isolado**.

O que é um sistema isolado?

Oiapoque não está conectado ao Sistema Interligado Nacional (SIN) a grande rede elétrica que abastece a maior parte do Brasil. Isso significa que toda a energia consumida no município precisa ser gerada localmente. Não há possibilidade de importar ou exportar energia de outras regiões do país.



Historicamente, essa dependência foi suprida principalmente pela **Usina Termelétrica**, que funciona a combustíveis fósseis. Esse modelo tem limitações conhecidas: custos elevados, necessidade constante de abastecimento de combustível em uma região de difícil acesso logístico

O papel da PCH nesse contexto

Com a entrada em operação da PCH Salto Cafesoca, Oiapoque passa a contar com uma fonte **hidrelétrica e renovável** dentro do seu próprio sistema. A usina, com capacidade instalada de 7,5 MW, complementa a geração local, reduzindo a pressão sobre a termelétrica e contribuindo para um abastecimento mais estável.

Oiapoque é um município em crescimento. O aumento populacional dos últimos anos tem gerado uma demanda crescente por energia elétrica, e o sistema existente já atendia o cenário atual. A entrada em operação da PCH amplia a capacidade de geração local, oferecendo uma resposta concreta ao possível aumento da demanda e criando condições para que o município continue se desenvolvendo com maior segurança no abastecimento.

Toda a energia gerada pela PCH é destinada exclusivamente ao município de Oiapoque. Não há exportação para outras regiões, o que é produzido aqui, fica aqui.

Pontos importantes:

- A **Oiapoque Energia S.A.** é responsável pela geração de energia no município, incluindo a operação da PCH Salto Cafesoca
- A **Equatorial** é a empresa responsável pela distribuição da energia elétrica aos consumidores de Oiapoque e pela cobrança da tarifa
- A PCH não substitui a termelétrica e solar, mas atua em conjunto com elas para garantir o fornecimento de energia no município
- As tarifas de energia seguem reguladas pela ANEEL e **não são definidas pela Oiapoque Energia.**

Programas Ambientais na Fase de Operação

A entrada em operação da PCH Salto Cafesoca não encerra os compromissos socioambientais do empreendimento, pelo contrário, marca o início de uma nova etapa de monitoramento e gestão. A Licença de Operação (LO) nº 1731/2025 exige a continuidade de uma série de programas que acompanham os efeitos da usina sobre o meio ambiente e comunidades próximas.

Esses programas funcionam de forma integrada, com equipes em campo realizando coletas, análises e registros periódicos. Os resultados são reportados regularmente ao IBAMA, como parte das obrigações do licenciamento ambiental federal.

Esses programas serão conduzidos por duas consultorias ambientais especializadas: a **Limiar Ambiental** e a **Draxos Consultoria e Gestão Ambiental Ltda.** Ambas atuam de forma integrada, com equipes em campo realizando coletas, análises e acompanhamentos periódicos. Os resultados são reportados regularmente ao IBAMA, como parte das obrigações do licenciamento ambiental federal.

Programas em andamento na Fase de Operação:

- **Plano de Gestão Ambiental (PGA)** coordena e orienta a execução de todos os demais programas ambientais
- **Programa Ambiental para Construção (PAC)** inclui o gerenciamento de efluentes e de resíduos sólidos gerados na área do empreendimento
- **Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade da Água**, acompanha as condições da água no rio Oiapoque, tanto na área interna quanto no entorno da usina
- **Programa de Monitoramento da Ictiofauna**, monitora as populações de peixes no rio, avaliando possíveis impactos da operação
- **Programa de Resgate da Ictiofauna**, garante o manejo adequado dos peixes que possam ser afetados pelas estruturas da usina
- **Programa de Instalação e Monitoramento das Passagens de Fauna:** acompanha a utilização das passagens pelos animais do entorno.
- **Programa de Supressão de Vegetação:** detalha as áreas e métodos para remover a cobertura vegetal de forma controlada.
- **Programa de Monitoramento de Fauna**, acompanha a fauna terrestre na área de influência do empreendimento
- **Programa de Monitoramento e Controle de Processos Erosivos**, observa e controla eventuais processos de erosão nas margens e áreas adjacentes
- **Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)**, atua na recomposição de áreas afetadas durante a fase de instalação
- **Programa de Reposição Florestal**, promove o replantio de vegetação nativa nas áreas onde houve supressão.

Programas Socioambientais e a Comunidade

A operação da PCH Salto Cafesoca acontece em um território com dinâmicas sociais únicas. Oiapoque é um município com presença significativa de comunidades indígenas e quilombolas, e o empreendimento tem a obrigação legal de garantir que essas populações sejam respeitadas e que eventuais impactos sejam acompanhados e tratados.

Os programas socioambientais seguem ativos na fase de operação, com atuação direta junto à população da Área Diretamente Afetada (ADA) e das comunidades do entorno.





Programa de Comunicação Social (PCS)



Oiapoque Energia S.A

Mantém o fluxo de informações entre o empreendimento e a população. Por meio de boletins informativos, reuniões e do Canal de Relacionamento, a comunidade tem acesso direto ao que acontece na PCH e pode registrar dúvidas, reclamações ou sugestões.



Programa de Monitoramento das Condições de Vida (PMCV)

Acompanha indicadores sociais e econômicos da população da ADA ao longo do tempo. Os dados coletados permitem identificar mudanças no cotidiano das famílias e, se necessário, adotar medidas corretivas.



Programa de Educação Ambiental (PEA) e Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT)

Desenvolve ações junto à comunidade e ao público interno, sobre temas como uso dos recursos naturais, segurança no entorno da usina e preservação do rio Oiapoque. As atividades podem envolver escolas, lideranças comunitárias, trabalhadores e moradores em geral.



Componente Indígena no Plano Básico Ambiental (CI-PBA)

Atua com a participação da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) para garantir que os direitos das comunidades indígenas sejam respeitados durante a operação da usina. Os impactos identificados são monitorados e as medidas acordadas com as comunidades são acompanhadas de perto.



Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ)

Voltado às comunidades quilombolas da região, o programa é desenvolvido com o apoio do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Seu objetivo é identificar e tratar os impactos sobre essas comunidades, garantindo sua participação ativa nas decisões que as afetam.

A manutenção desses programas traduz na prática a missão da Oiapoque Energia, empresa do grupo Voltalia: **"Melhorar o meio ambiente global, promovendo o desenvolvimento local."** Para o empreendimento, operar de forma responsável significa mais do que cumprir exigências legais significa reconhecer que a comunidade de Oiapoque é parte central desse projeto.



Canais de **Relacionamento**

(84) 98158-6148 Whastapp

Descubra mais sobre o empreendimento acessando materiais informativos anteriores em **www.pchsaltocafesoca.com.br**



IBAMA – LINHA VERDE

0800 061 8080

www.ibama.gov.br



Programa de Comunicação Social

A realização desse programa é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental, conduzido pelo IBAMA. Licença de Operação nº1731/2025

